



CobiT: Visão Geral e domínio Monitorar e Avaliar

Daniel Baptista Dias

Ernando Eduardo da Silva

Leandro Kaoru Sakamoto

Paolo Victor Leite e Posso

CobiT – O que é ?

- Um framework contendo boas práticas para a auditoria e governança da tecnologia da informação em organizações.
- Visa atender:
 - Requisitos de negócios;
 - Requisitos regulatórios (como a Sarbanes-Oxley e a Basileia II);
 - Gerenciamento de riscos
 - Etc...

CobiT - Bases

- O CobiT é baseado em 4 pilares:

Foco em negócios

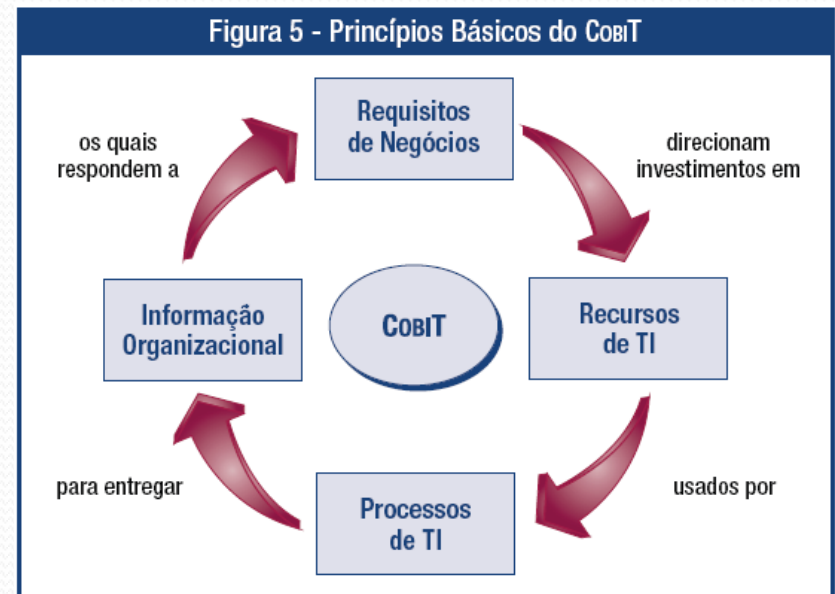
Orientação a processos

Base em controles

Orientação por medições

CobiT – Foco em negócios

- Para se focar em negócios o CobiT baseia-se nos seguintes princípios:
 - Prover a informação de que a organização precisa para atingir os seus objetivos, as necessidades para investir, gerenciar e controlar os recursos de TI usando um conjunto estruturado de processos para prover os serviços que disponibilizam as informações necessárias para a organização.



CobiT – Foco em negócios

- Para assegurar o alinhamento com os objetivos de negócio, definimos **critérios de informação**:
 - Efetividade: lidar com informações pertinentes ao negócio entregando-as de maneira correta, consistente e utilizável
 - Eficiência: entrega da informação através do melhor uso dos recursos
 - Confidencialidade: proteção das informações confidenciais para evitar divulgação indevida

CobiT – Foco em negócios

- **Crítérios da Informação:**
 - Integridade: fidefignidade e totalidade da informação de acordo com valores de negócio e expectativas
 - Disponibilidade: disponibilidade da informação quando exigida pelo processo de negócio hoje e no futuro
 - Conformidade: aderência a leis, regulamentos e obrigações ao quais os processos de negócio estão sujeitos
 - Confiabilidade: entrega de informação apropriada para os executivos administrarem a organização

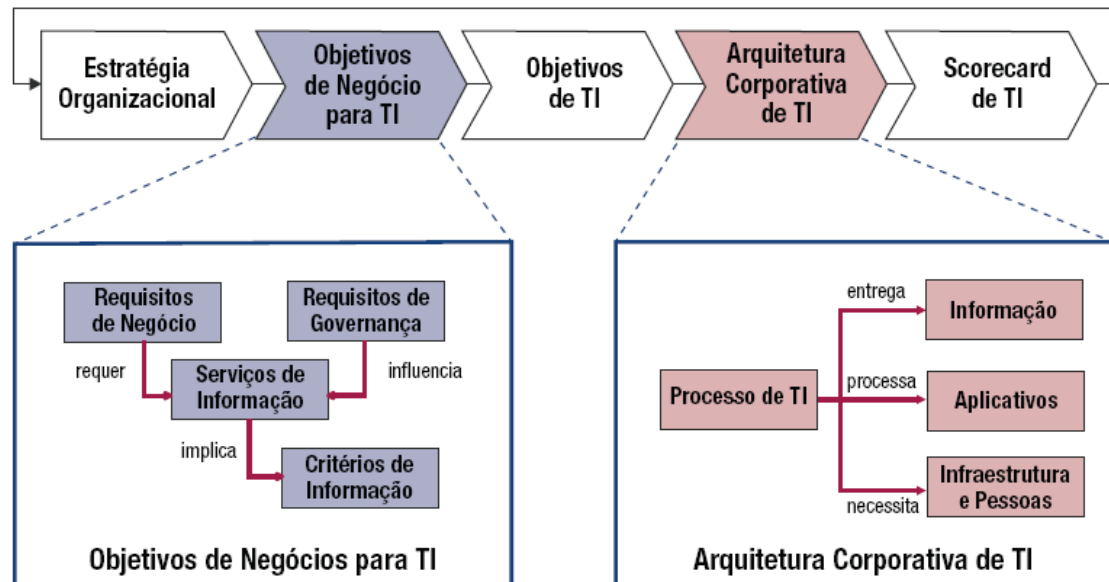
CobiT – Foco em negócios

- Objetivos de negócios e objetivos de TI
 - Uma vez definidos **os objetivos de negócios**, precisamos “*traduzir*” esses objetivos em **objetivos de TI**, de forma a entregarmos um serviço que dê suporte ao processo de negócio.
 - Exemplo:
 - Objetivo de negócio:
 - Vendas via Internet devem ser viabilizar a captação de mais clientes
 - Objetivos de TI:
 - Melhorias na implementação do site da empresa;
 - Compra de novos servidores para suportar novos acessos ao site;
 - Etc...

CobiT – Foco em negócios

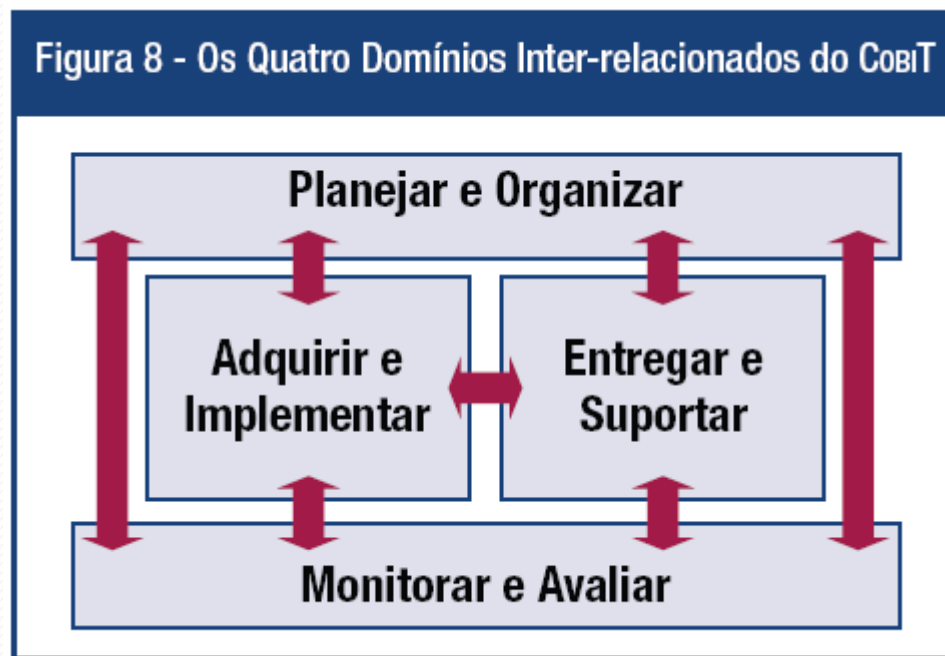
- Objetivos de negócios e objetivos de TI

Figura 6 - Definindo os objetivos de TI e a Arquitetura da Empresa para TI



CobiT – Orientação a processos

- O CobiT define as atividades de TI em um modelo de processos com quatro domínios:

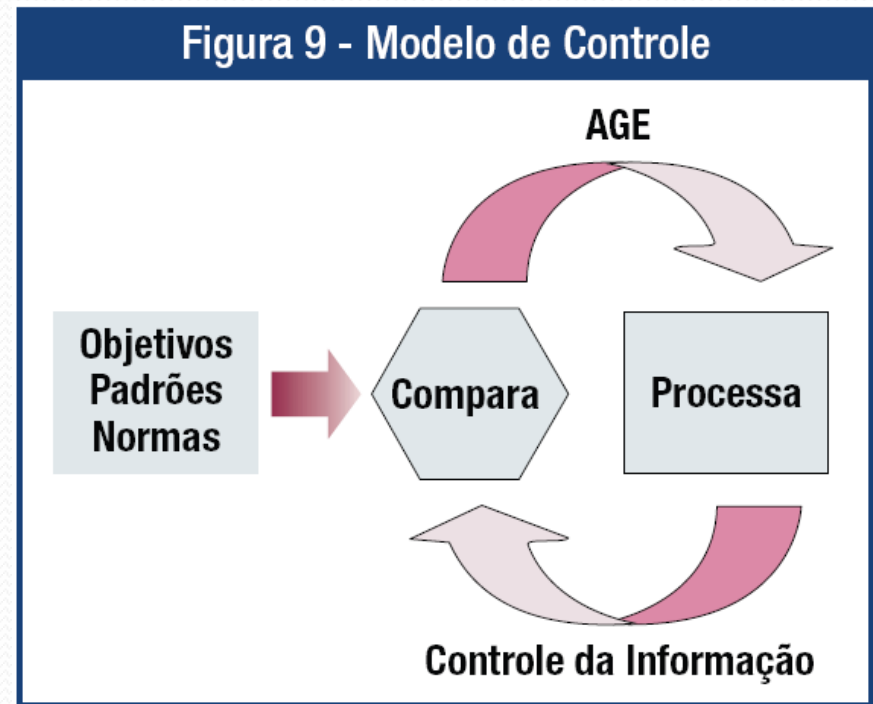


CobiT – Orientação a processos

- Domínios de processo:
 - **Planejar e Organizar:** provê direção para entrega de soluções e entrega de serviços;
 - **Adquirir e Implementar:** provê as soluções e as transfere para tornarem-se serviços
 - **Entregar e Suportar:** recebe as soluções e as torna passíveis de uso pelos usuários finais
 - **Monitorar e Avaliar:** monitora todos os processos para garantir que a direção definida seja seguida

CobiT – Base em controles

- **Controle:** políticas, procedimentos e estruturas organizacionais criadas para garantir que os objetivos de negócio serão atingidos.
- Com os **objetivos de controle** orientamos os processos de TI a atingirem seus objetivos de uma maneira eficaz.

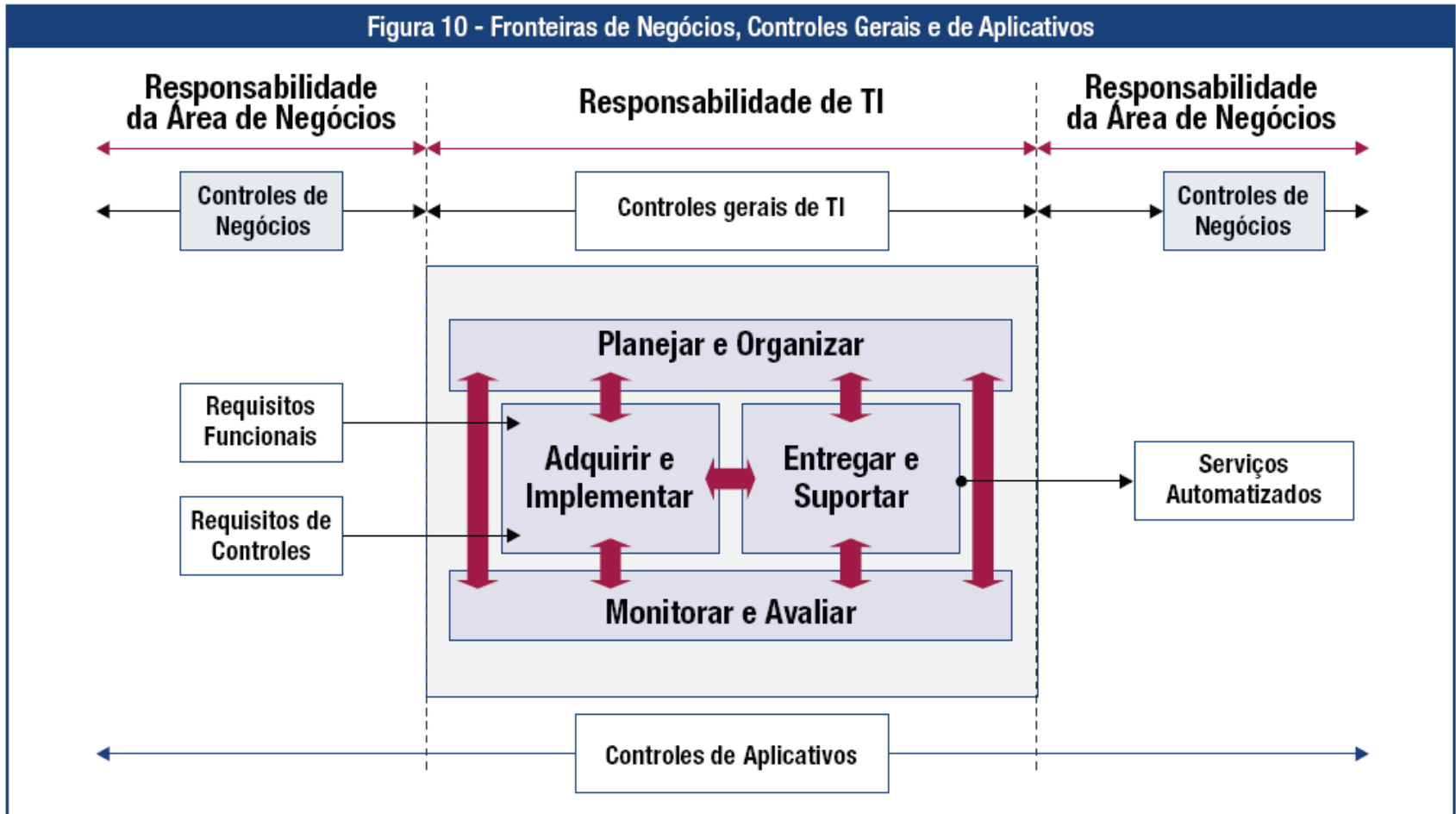


CobiT – Base em controles

- Cada processo do CobiT tem os seus objetivos de controle, dividido em:
 - **Controles de Negócios:** mediam os processos de negócio, podendo estar integrados aos aplicativos de TI (como um controle de fluxo de caixa, onde o usuário é informado via email sobre determinado evento), ou ser um controle manual (como uma aprovação de um gestor para o processo ir para a próxima etapa).
 - **Controles Gerais de TI:** mediam os processos da área de TI para a execução das tarefas, como a gestão do desenvolvimento de sistemas, do gerenciamento de mudanças, a segurança da infraestrutura, etc.
 - **Controles de Aplicativos:** mediam o controle automatizado dos aplicativos, de como eles lidam com as informações segundo os critérios de informação definidos junto as áreas de negócio.

CobiT – Base em controles

Figura 10 - Fronteiras de Negócios, Controles Gerais e de Aplicativos



CobiT – Orientação por medições

- Necessidade básica para toda organização: entender qual é a situação atual dos seus próprios sistemas de TI.
- “Quão distantes devemos ir e será que o custo é justificado pelo benefício?”
 - **Não é fácil saber essa resposta.**

CobiT – Orientação por medições

- As organizações precisam saber em que ponto elas estão e onde precisam melhorar (como atingir esse objetivo).
- O CobiT oferece:
 - Modelos de maturidade;
 - Objetivos de performance e métricas para os processos de TI (mensuração através do *Balanced Scorecard*).

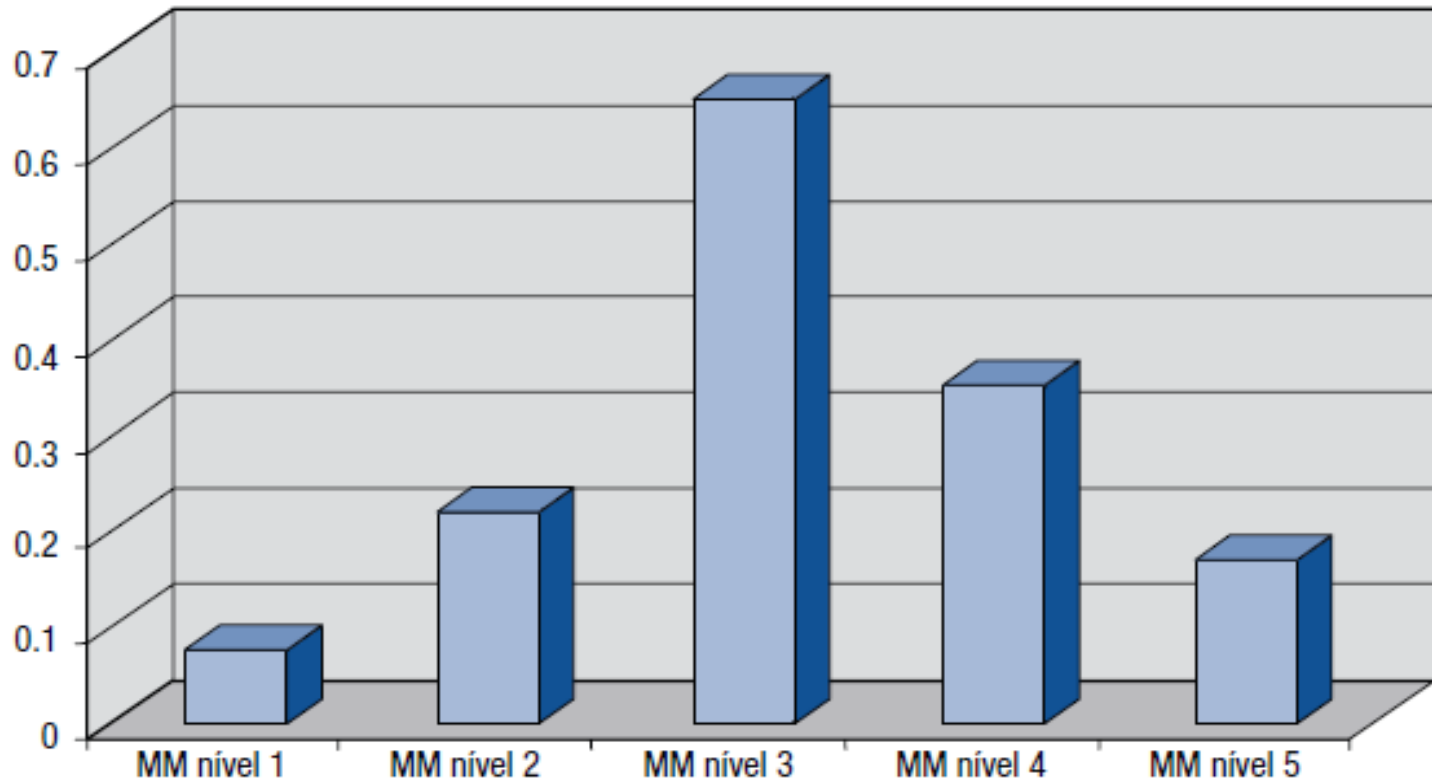
CobiT – Modelos de Maturidade

- Paradigma: “Onde estamos? Para onde vamos? Como progredimos em relação às metas?”
 - Modelo de maturidade para o gerenciamento e controle dos processos de TI, método para avaliar uma organização.
 - O nível de maturidade pode ir de 0 (não-existente) a 5 (otimizado).

CobiT – Modelos de Maturidade

- Enfoque derivado do modelo de maturidade do SEI (Software Engineering Institute), para Engenharia de Software, embora difira consideravelmente do mesmo;
- O modelo proposto pelo CobiT não tem o intuito de certificar que um determinado nível foi atingido.

CobiT – Modelos de Maturidade



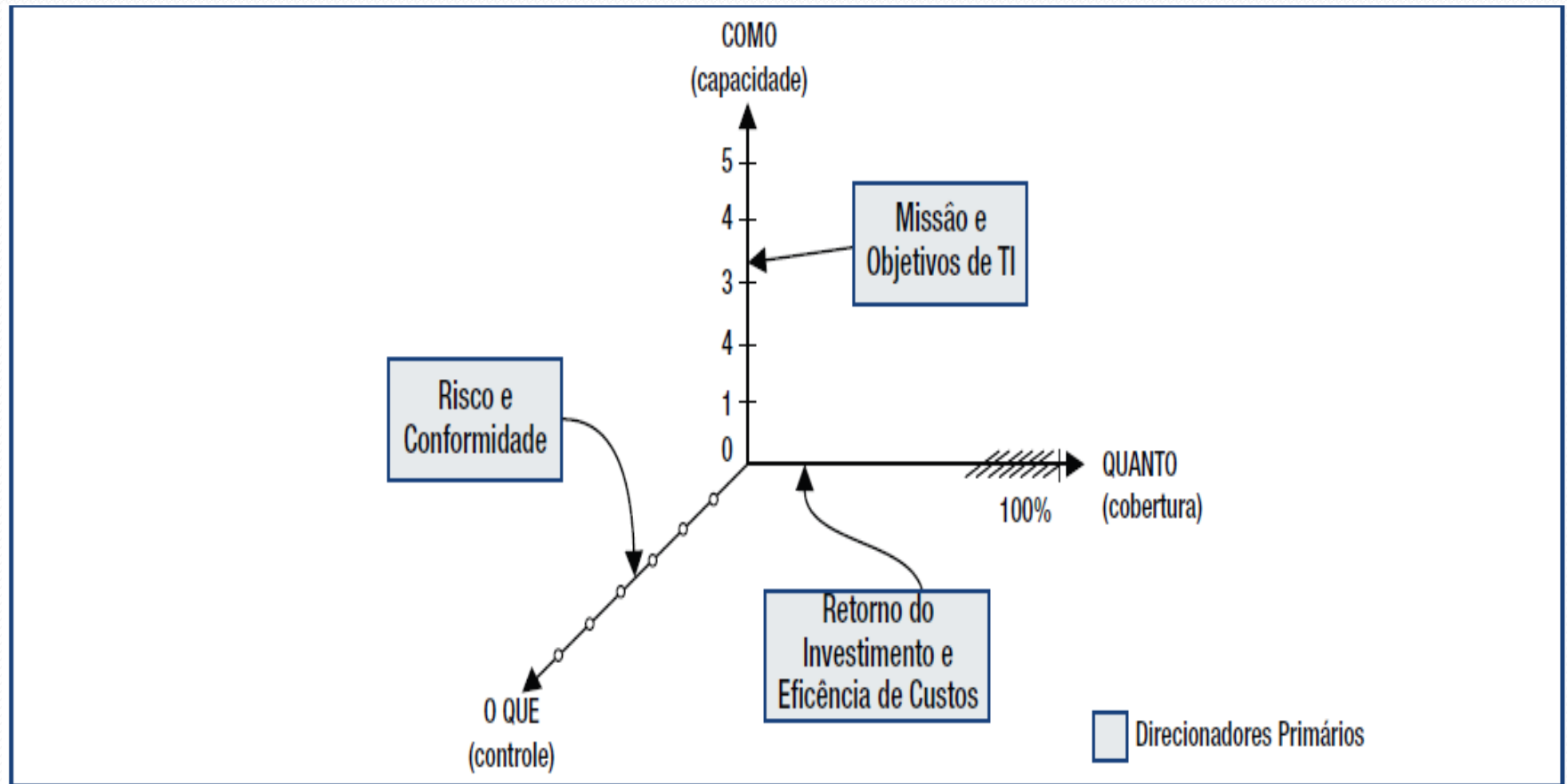
Possível nível de maturidade de um processo de TI: uma implementação pode estar em andamento em diferentes níveis de maturidade, mesmo que não de maneira completa.

CobiT – Modelos de Maturidade



Escala de Maturidade: aplicada a cada um dos 34 processos de TI do CobiT, a gerência pode ter respostas para o “Onde estamos? Para onde vamos? Como progredimos em relação às metas?”

CobiT – Modelos de Maturidade



As três dimensões da maturidade: capacidade, cobertura e controle (um ambiente corretamente configurado deve considerar esses aspectos).

CobiT – Modelos de Maturidade

- Atributos adicionados de maneira crescente através dos níveis de maturidade:
 - Consciência e comunicação;
 - Políticas, planos e procedimentos;
 - Ferramentas e automação;
 - Habilidades e especialização;
 - Responsabilidade e responsabilização;
 - Definição de objetivos e medição.

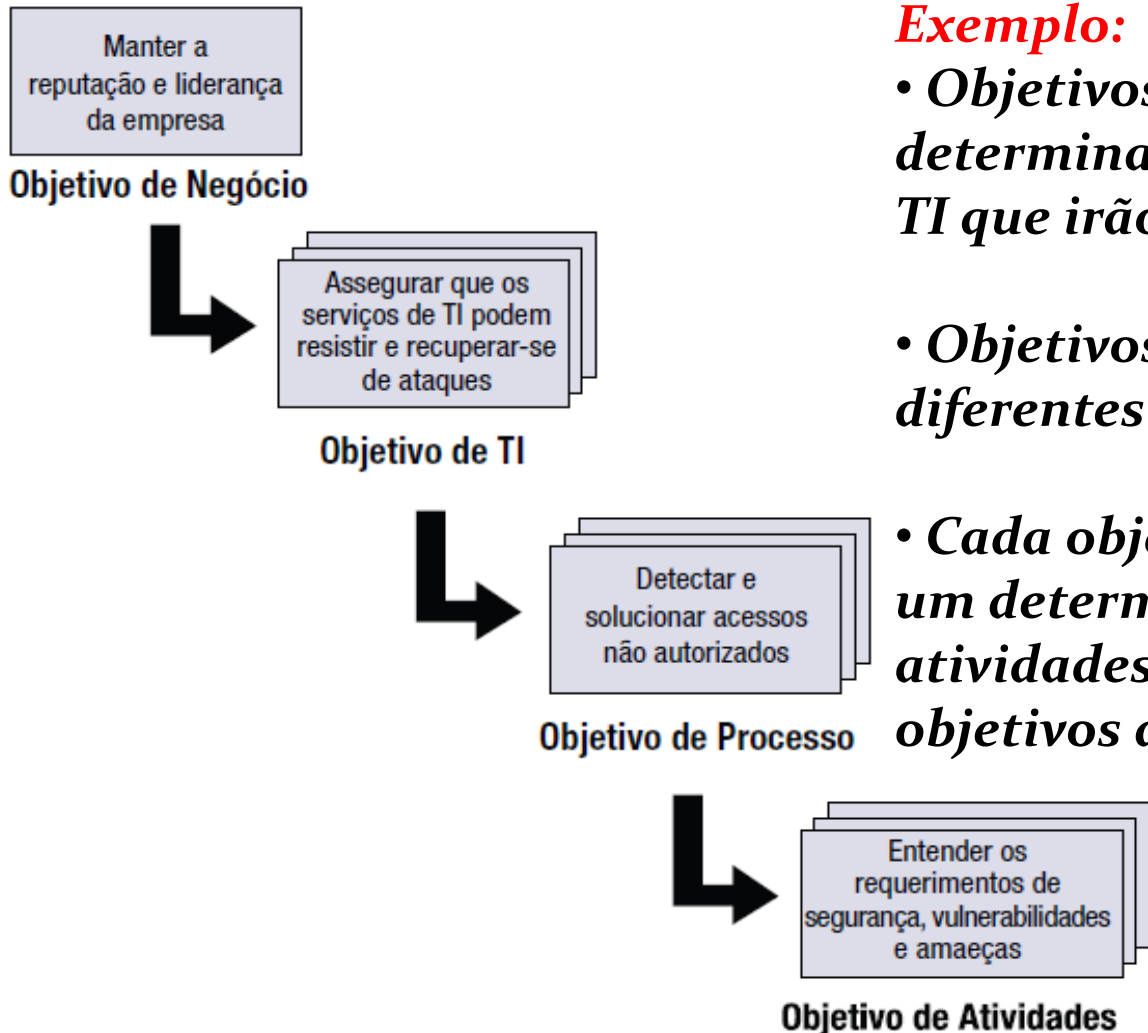
CobiT – Modelos de Maturidade

- A melhora da maturidade de um processo significa:
 - Redução de custos;
 - Maior eficiência;
 - Processos mais previsíveis;
 - Uso eficiente dos recursos.

CobiT – Medição de Performance

- Objetivos e métricas definidos em três níveis:
 - Em TI, representando o que os negócios esperam de TI e como medir isso;
 - Em processos, representando o que os processos de TI precisam entregar para suportar os objetivos de TI e como medir isso;
 - Em atividades, para estabelecer o que precisa ser feito dentro do processo para atingir a performance requerida e como medir isso.

CobiT – Medição de Performance



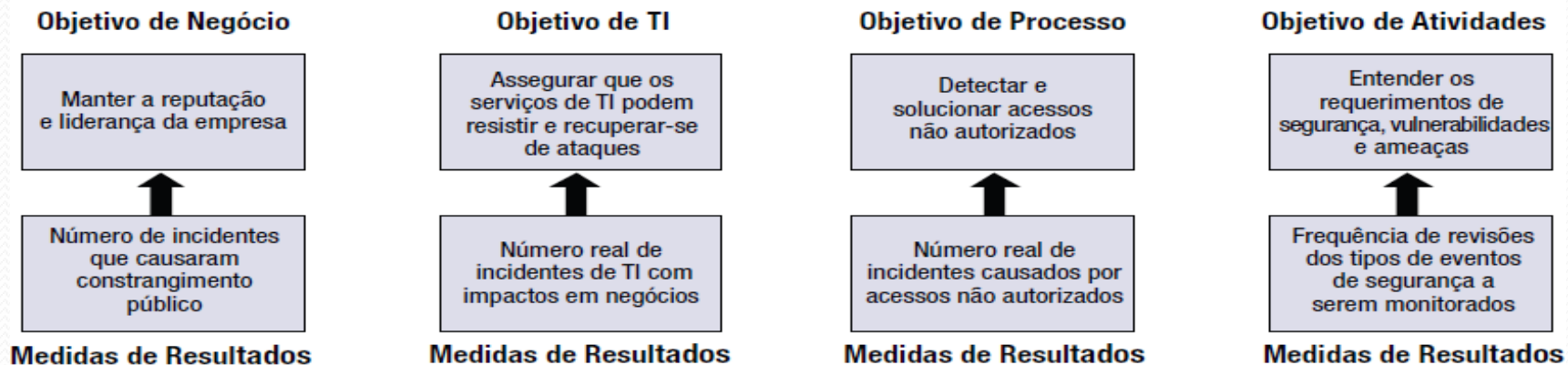
Exemplo:

- *Objetivos de negócios determinam os vários objetivos de TI que irão suportá-los.*
- *Objetivos de TI influenciam diferentes objetivos de processos.*
- *Cada objetivo de processo exige um determinado número de atividades, estabelecendo os objetivos da atividade.*

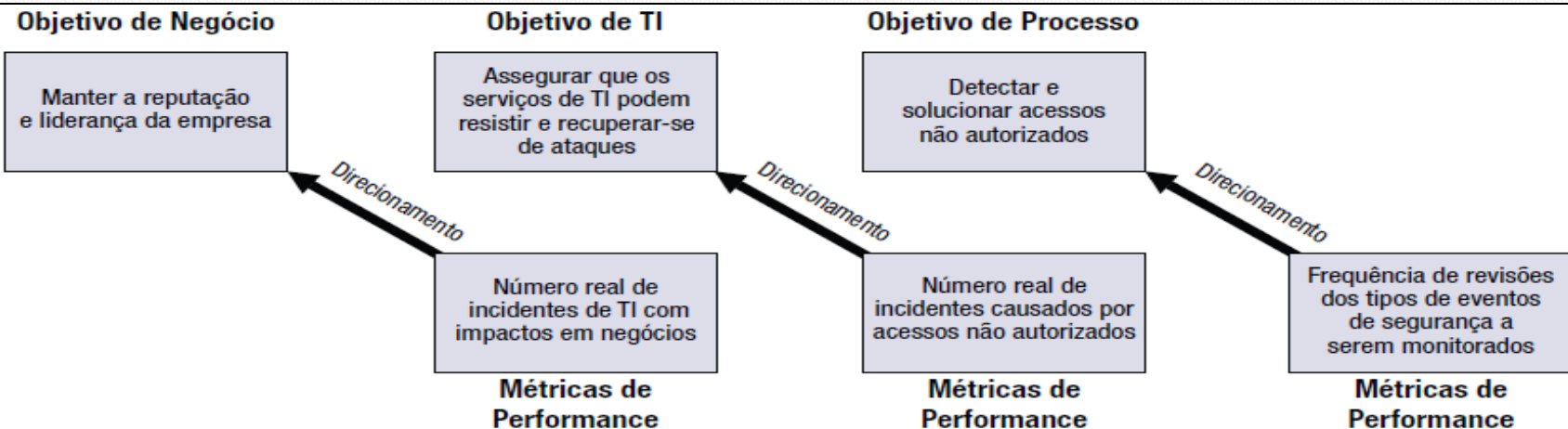
CobiT – Medição de Performance

VERSÕES ANTERIORES DO COBIT	COBIT 4.1	DESCRIÇÃO
KGIs (Indicadores-chaves de objetivos).	Medidas de resultados (saídas).	Indicam se os objetivos FORAM atingidos; indicadores históricos.
KPIs (Indicadores-chaves de performance).	Indicadores de performance.	Indicam se os objetivos SERÃO atingidos; indicadores futuros.

CobiT – Medição de Performance



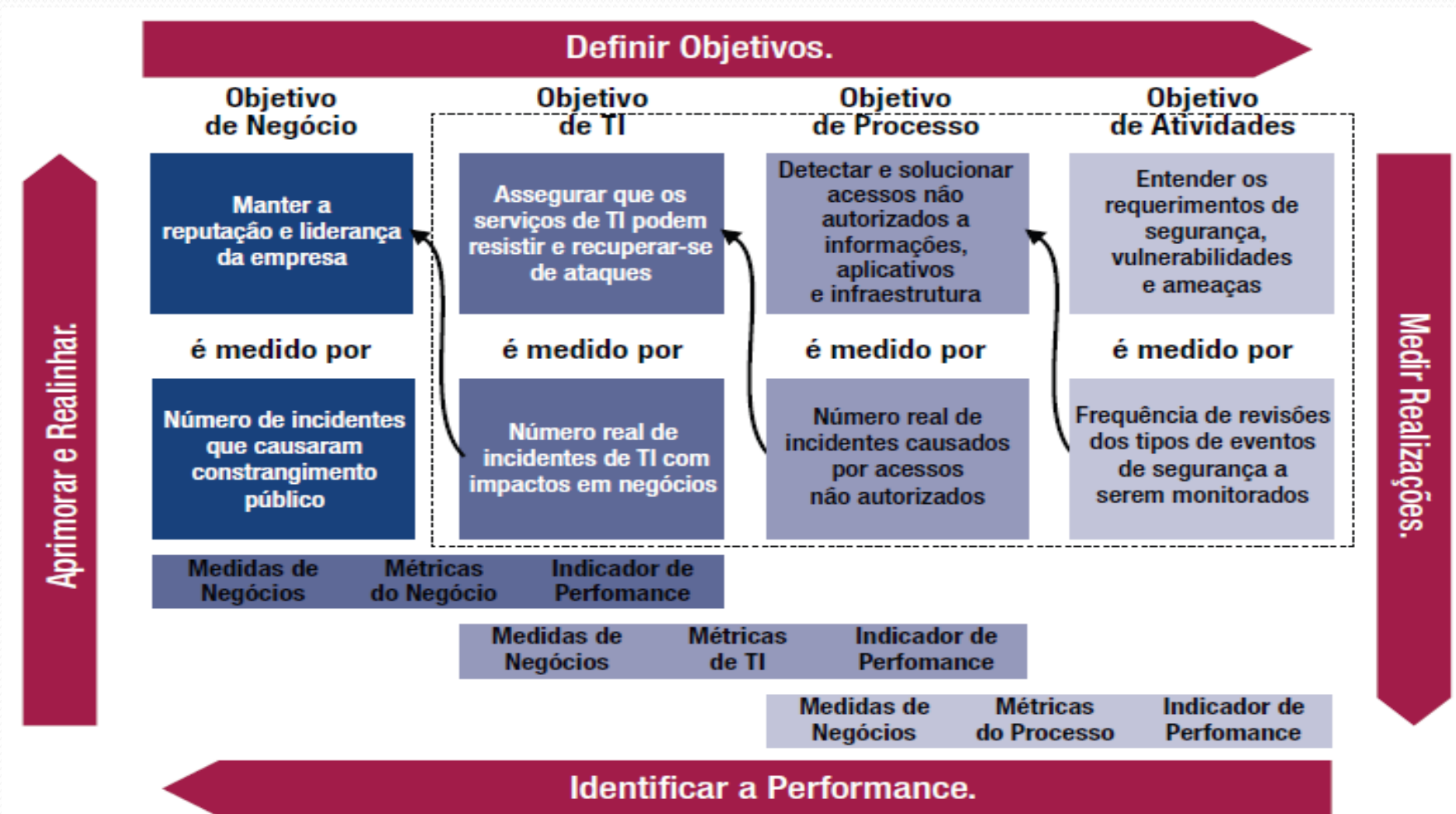
As medidas de resultados no menor nível se tornam indicadores de performance para o nível acima.



CobiT – Medição de Performance

- Os medidores de resultados de TI às vezes são expressos em termos de:
 - Disponibilidade da informação requerida para suportar as necessidades de negócios;
 - Ausência de riscos de integridade e confidencialidade;
 - Eficiência de custos de processos e operação;
 - Confirmação de fidedignidade, efetividade e conformidade.
- Visões distintas: um serviço entregue por TI é um **objetivo para TI**. Porém, **para negócios**, esse serviço é um **indicador de performance e capacidade**.

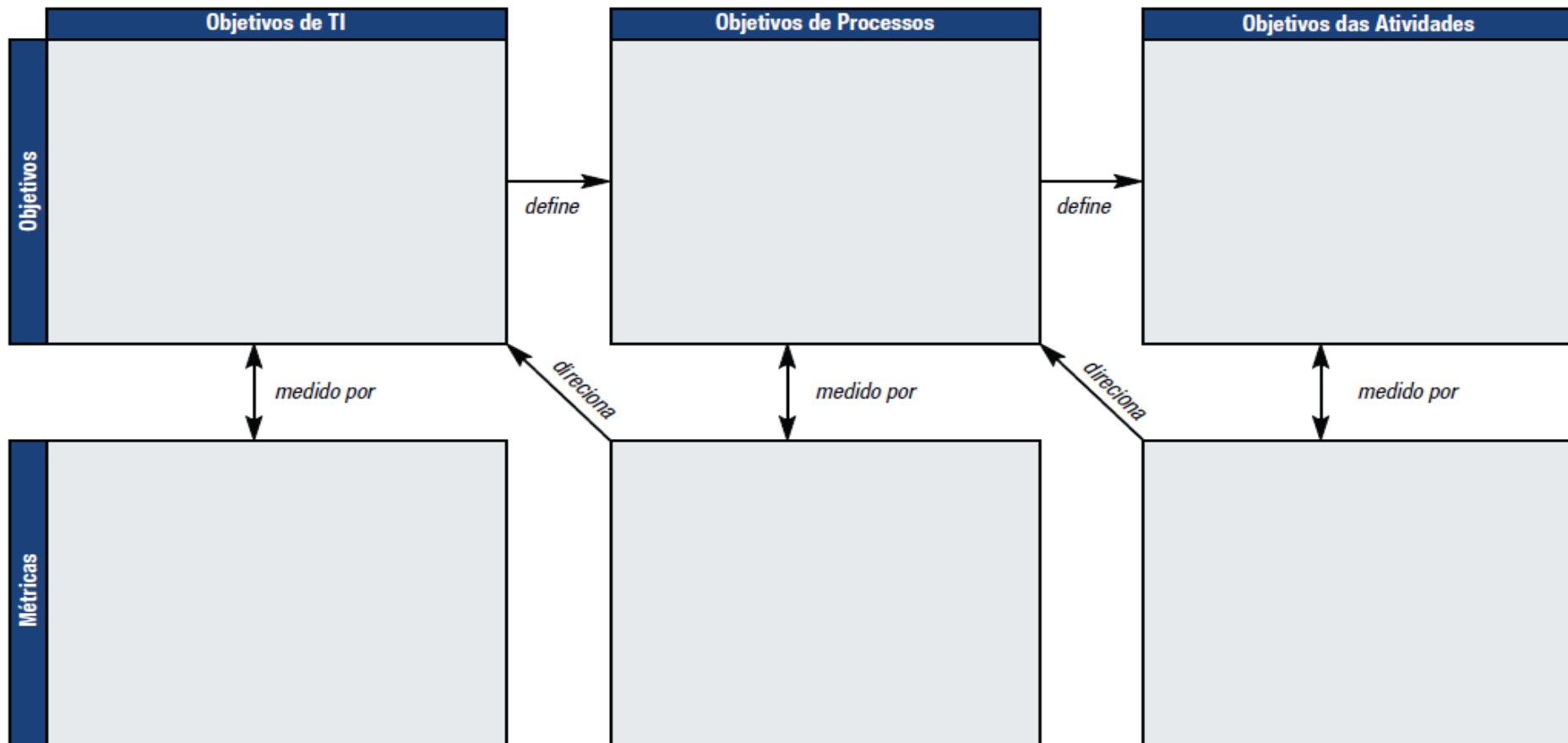
CobiT – Medição de Performance



Relacionamento entre processos, objetivos e métricas.

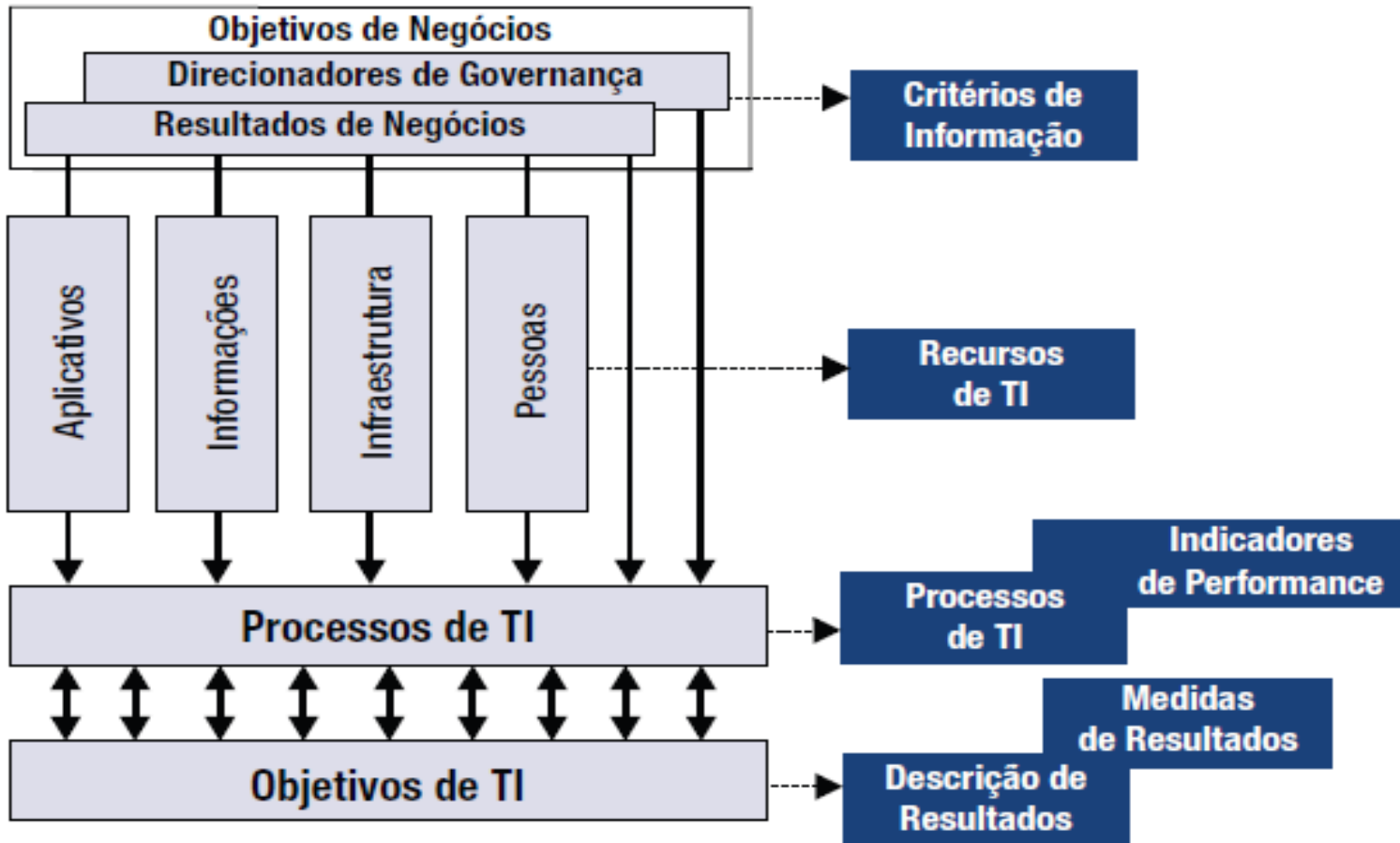
CobiT – Medição de Performance

Objetivos e Métricas



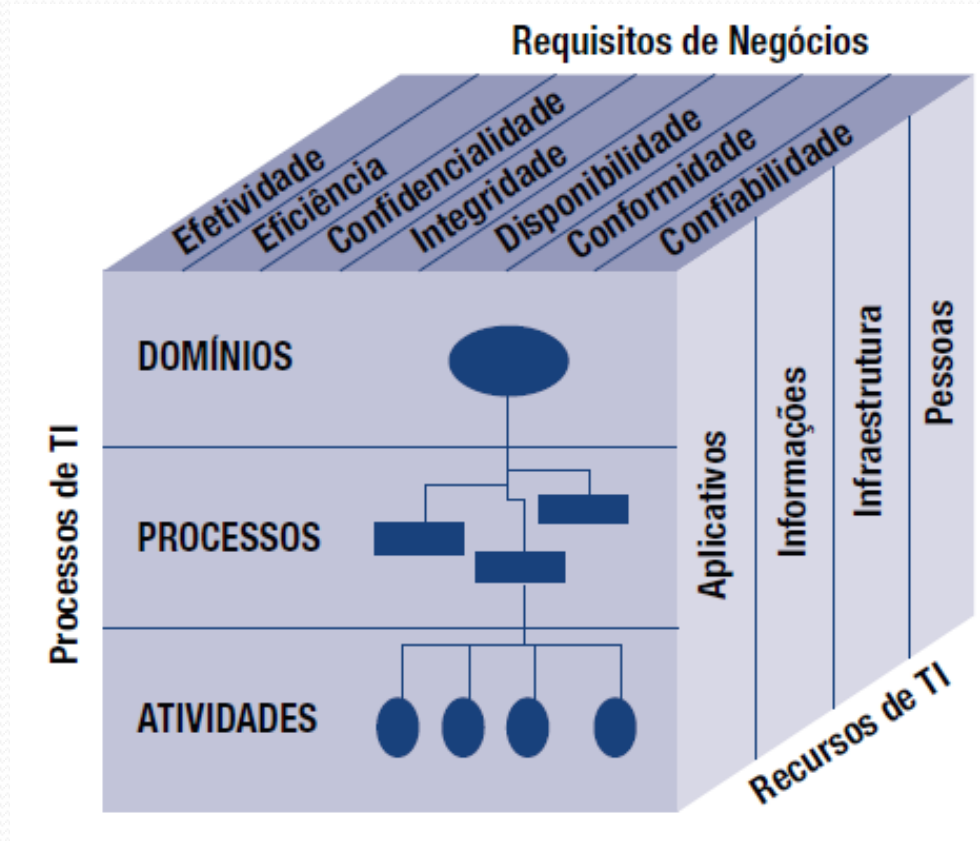
Apresentação dos objetivos e métricas para cada processo de TI no CobiT (fácil para mensurar sem confundir com metas).

CobiT – Estrutura do modelo



Gerenciamento, Controle, Alinhamento e Monitoramento do CobiT.

CobiT – Estrutura do modelo

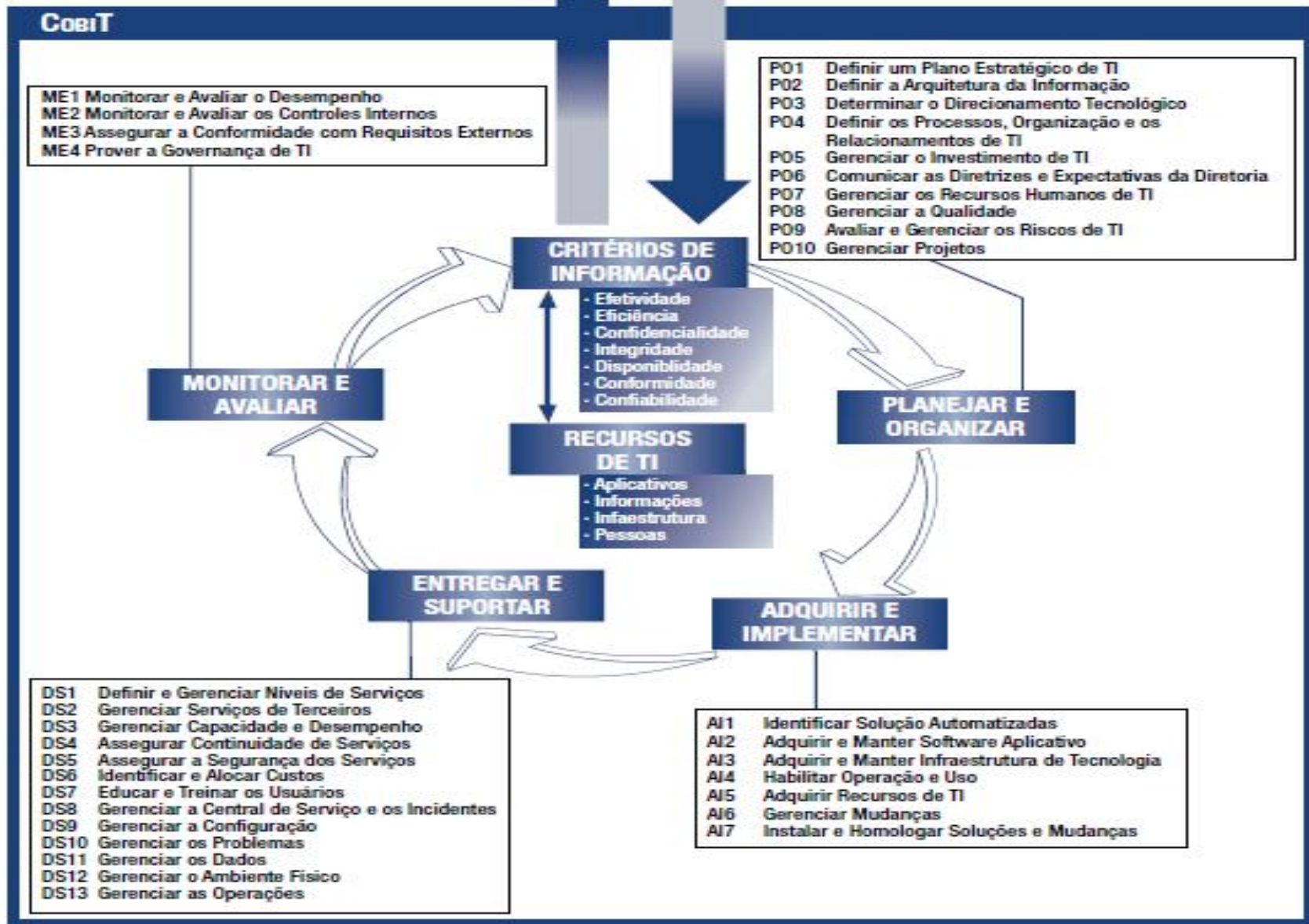


Princípio básico do modelo CobiT: os recursos de TI são gerenciados pelos processos de TI para atingir os objetivos de TI que correspondem aos requisitos de negócios.

Objetivos de Negócio

Objetivos de Governança

Visão Geral do modelo CobiT: 4 domínios e 34 processos.



CobiT – Aceitabilidade Geral

- Recomendável a utilização em um alto nível, para prover uma metodologia geral com base em um modelo de processos de TI que deve servir genericamente para toda empresa.
- O CobiT foi desenhado para ser complementar e utilizado com outros padrões e boas práticas (ITIL, CMM, ISSO 17799, PMBOK).

CobiT – Aceitabilidade Geral

- A implementação de boas práticas deve ser consistente com a governança e o ambiente de controle da organização;
- A gerência e os funcionários devem entender o que fazer, como fazer e porque isso é importante.

CobiT – Aceitabilidade Geral

- Diferentes usuários são influenciados:
 - Alta direção;
 - Executivos de negócios;
 - Executivos de TI;
 - Auditores.
- O CobiT foi desenvolvido e é mantido por um instituto de pesquisa independente e sem fins lucrativos; seu conteúdo baseia-se em contínua pesquisa.

CobiT – Aceitabilidade Geral

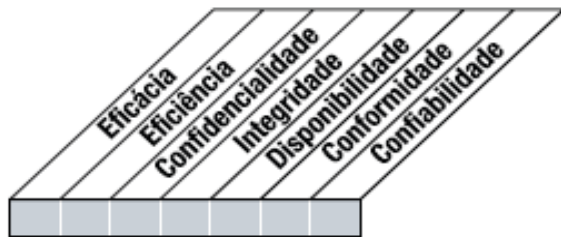
	Objetivos	Métricas	Práticas	Modelos de Maturidade
Alinhamento Estratégico	P	P		
Entrega de Valor		P	S	P
Gerenciamento de Risco		S	P	S
Gerenciamento de Recursos		S	P	P
Gerenciamento de Performance	P	P		S

P = Ferramenta Primária S = Ferramenta Secundária

Modelo CobiT e as áreas foco da governança de TI (o CobiT é orientado para os objetivos e escopo da governança de TI).

CobiT – Descrição dos processos

- **1ª seção** para cada processo do CobiT:
 - Contém uma descrição do processo, que resume os objetivos do mesmo, apresentada no formato de cascata
 - Demonstra o mapeamento dos critérios (a letra P indica um relacionamento primário e a letra S um relacionamento secundário).



- Planejar e Organizar
- Adquirir e Implementar
- Entregar e Suportar
- Monitorar e Avaliar

Controle sobre o seguinte processo de TI:

Nome do processo

que satisfaça aos seguintes requisitos do negócio para a TI:

sumário do objetivo de TI mais importante

com foco em:

sumário dos objetivos de processos mais importantes

é alcançado por:

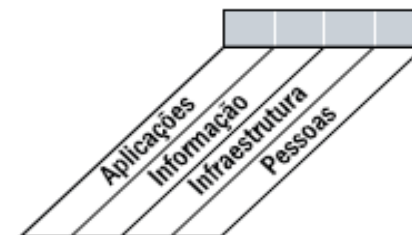
objetivos da atividade

e medido por:

métricas chaves



■ Primário ■ Secundário



Exemplo da 1ª seção de um processo no CobiT.

CobiT – Descrição dos processos

- **2ª seção** apresenta os objetivos de controle do processo.
- **3ª seção:**
 - Processos de entrada e saída;
 - Tabela RACI (distribuindo responsabilidades para o CEO, CFO, Executivo de Negócio, CIO, ...);
 - Objetivos e métricas.
- **4ª seção** apresenta o modelo de maturidade do processo.

CobiT – Descrição dos processos

- Outro modo de visualizar a performance do processo é avaliar se:
 - As entradas do processo são as esperadas;
 - A descrição dos objetivos de controle do processo define o que deve ser feito;
 - As saídas do processo são aquelas que realmente devem ser entregues;

CobiT – Descrição dos processos

- Os objetivos e métricas demonstram como o processo deve ser medido;
- A tabela RACI define o que precisa ser delegado e para quem;
- O modelo de maturidade demonstra o que precisa ser feito para o aprimoramento.

Domínios do CobiT

- Planejar e Organizar
- Adquirir e Implementar
- Entregar e Suportar
- **Monitorar e Avaliar**

Domínio Monitorar e Avaliar

- ME₁ Monitorar e Avaliar o Desempenho de TI
- ME₂ Monitorar e Avaliar os Controles Internos
- ME₃ Assegurar a Conformidade com Requisitos Externos
- ME₄ Prover Governança de TI

ME1 Monitorar e Avaliar o Desempenho de TI

- Transparência e entendimento de custos
- Benefícios
- Estratégia
- Políticas e Níveis de serviço de TI

ME1 Monitorar e Avaliar o Desempenho de TI

- ME1.1 Abordagem de Monitoramento
 - Estrutura de monitoramento geral
- ME1.2 Definição e Coleta dos Dados de Monitoramento
 - Definir comparativos (Benchmarks)
- ME1.3 Método de Monitoramento
 - Apresentar um visão ampla do desempenho da TI

ME1 Monitorar e Avaliar o Desempenho de TI

- ME1.4 Avaliação de Desempenho
 - Analisar o desempenho com base nas metas
- ME1.5 Relatórios para a Alta Direção
 - Desenvolver informes sobre a contribuição da TI
- ME1.6 Ações Corretivas
 - Baseadas no monitoramento, avaliação e relatórios de desempenho

ME1 Monitorar e Avaliar o Desempenho de TI

- **0 Inexistente**
 - Processo de monitoramento não implementado
- **1 Inicial**
 - Reconhecimento da necessidade de coletar informações sobre o processo de monitoramento
- **2 Repetível**
 - Identificação das métricas a serem monitoradas

ME1 Monitorar e Avaliar o Desempenho de TI

- **3 Processo Definido**
 - Oficialização dos processos padrão de monitoramento
- **4 Gerenciado e Mensurável**
 - Definição das regras sobre as quais o processo deve operar
- **5 Otimizado**
 - Incorporar melhores práticas

ME2 Monitorar e Avaliar os Controles Internos

- Assegurar que os objetivos de TI sejam atingidos
- Assegurar a conformidade com as leis e os regulamentos relacionados à TI

ME2 Monitorar e Avaliar os Controles Internos

- ME2.1 Monitoramento da estrutura de Controles Internos
 - Monitorar o ambiente e a estrutura de TI
- ME2.2 Revisão Gerencial
 - Eficiência e Eficácia das revisões gerenciais
- ME2.3 Exceções aos Controles
 - Análise Crítica das Causas-Raiz
- ME2.4 Auto Avaliação dos Controles
 - Grau de Abrangência e efetividade dos controles internos

ME2 Monitorar e Avaliar os Controles Internos

- ME2.5 Garantia dos Controles Internos
 - Avaliações de terceiros
- ME2.6 Controles Internos Aplicados a Terceiros
 - Certificar-se de que fornecedores externos cumpram suas obrigações
- ME2.7 Ações Corretivas
 - Baseadas nas avaliações e nos relatórios de controle

ME2 Monitorar e Avaliar os Controles Internos

- **0 Inexistente**
 - Sem procedimentos a eficácia dos controles internos
- **1 Inicial**
 - Reconhecimento da necessidade e gerenciamento de TI
- **2 Repetível**
 - Uso de relatórios informais

ME2 Monitorar e Avaliar os Controles Internos

- **3** Processo Definido
 - Apoio e institucionalização dos controles internos
- **4** Gerenciado e Mensurável
 - Implementação de estrutura para monitoramento dos controles internos
- **5** Otimizável
 - Programa corporativo de melhoria contínua

ME3 Assegurar a Conformidade com Requisitos Externos

- ME3.1 Identificação Requisitos de conformidade com leis, regulamentações e contratos externos
 - Identificar continuamente exigências de leis, regulamentos e contratos locais e internacionais que devem ser atendidos.
- ME3.2 Otimização da resposta aos requisitos externos
 - Revisar e ajustar políticas, padrões, procedimentos e metodologias de TI para garantir o atendimento e comunicação dos requisitos legais e regulatórios.

ME3 Assegurar a Conformidade com Requisitos Externos

- ME3.3 Avaliação da conformidade com requisitos externos
 - Confirmar a conformidade de políticas, padrões, procedimentos e metodologias de TI com os requisitos legais e regulatórios.
- ME3.4 Assegurar a conformidade
 - Confirmar tomada de ações corretivas de maneira oportuna para resolver qualquer desvio no cumprimento das conformidades.
- ME3.5 Informes Integrados
 - Integração de informes de TI sobre requisitos legais, regulatórios e contratuais a informes similares pertencentes a outras funções do negócio.

ME3 Assegurar a Conformidade com Requisitos Externos

- **O gerenciamento do processo pode ser:**
- **0 Inexistente**
 - Pouca consistência sobre requisitos externos.
- **1 Inicial / Ad hoc**
 - Há consistência.
 - São adotados processos informais para manter a conformidade, porém apenas quando há necessidade em novos projetos, reposta a auditorias ou análises críticas.

ME3 Assegurar a Conformidade com Requisitos Externos

- **2 Repetível, porém indutivo**
 - Entendimento da necessidade de adesão.
 - Não há abordagem padronizada: probabilidade de erros.
- **3 Processo Definido**
 - Foram desenvolvidos e documentados processos.
 - Existência de treinamentos sobre requisitos.
 - Nem sempre podem ser cumpridos integralmente e podem estar desatualizados ou ser inviáveis.
 - Pouco monitoramento.

ME3 Assegurar a Conformidade com Requisitos Externos

● 4 Gerenciado e Mensurável

- Completo entendimento da necessidade de assegurar a conformidade.
- Esquema de treinamento formal.
- Revisão do ambiente para identificar requisitos externos e mudanças constantes.

● 5 Otimizado

- Processo bem organizado, eficaz e obrigatório.
- Função central e única que fornece coordenação para toda a organização.
- Vasto conhecimento dos requisitos externos aplicáveis, tendências futuras e mudanças previstas.

ME4 Prover Governança de TI

- ME4.1 Estabelecimento de uma estrutura de governança de TI
 - Definição, estabelecimento e alinhamento da estrutura de governança de TI com a governança organizacional e o ambiente de controle.
 - Estruturar conforme processos e modelos adequados e implementar práticas e responsabilidades claras para evitar falhas de controle interno e supervisão.
 - Geração de relatórios sobre status da governança de TI e questões relacionadas.

ME4 Prover Governança de TI

- ME4.2 Alinhamento estratégico
 - A alta direção deve ser habilitada no entendimento das questões estratégicas de TI.
 - Certificar-se de que há entendimento compartilhado entre o negócio e a TI.
 - Comitê de estratégia de TI, trabalhando com conselho do diretor, definindo e implementando.

ME4 Prover Governança de TI

- ME4.3 Entrega de Valor

- Gerenciamento dos investimentos para assegurar maior valor possível no suporte aos objetivos e estratégia do negócio.
- Abordagem disciplinada de gerenciamento de portfólio, programas e projetos.
- Responsabilidades sobre investimento de TI.

ME4 Prover Governança de TI

- ME4.4 Gerenciamento de Recursos
 - Supervisão de investimentos, uso e alocação de recursos de TI.
 - Avaliações periódicas visando assegurar a suficiência de recursos.
- ME4.5 Gestão de Riscos
 - Definir o apetite corporativo em conformidade com o diretor, obtendo assim segurança sobre a adequação das práticas de gerenciamento de TI.
 - Assegurar que os riscos de TI não excedem o apetite de risco da alta direção.

ME4 Prover Governança de TI

- ME4.6 Medição de Desempenho
 - Confirmar os objetivos acordados de TI para verificar se foram atingidos ou excedidos e se seu progresso atende às expectativas.
 - Reportar para a Alta Direção os portfólios, programas e desempenho de TI relevantes.
- ME4.7 Avaliação Independente
 - Obter avaliação sobre a conformidade de TI com leis e regulamentos relevantes, políticas, padrões e procedimentos organizacionais.

ME4 Prover Governança de TI

- **Gerenciamento do processo:**

- **0 Inexistente**

- Não existe processo identificável de governança de TI, nem comunicação sobre o assunto.

- **1 Inicial / Ad Hoc**

- Há reconhecimento sobre a necessidade, a direção tem apenas uma informação aproximada sobre o assunto.
- Só existem comunicações inconsistente e esporádicas sobre as questões.

ME4 Prover Governança de TI

- **2 Repetível, porém indutivo**
 - Há conscientização das questões de governança de TI.
 - A diretoria tem conhecimento de técnicas de avaliação e medição, mas não tem sido adotado na organização.
 - Pouca experiência com as funcionalidades.

- **3 Processo Definido**
 - É compreendida a importância da governança de TI.
 - É estabelecido treinamento.
 - Há monitoramento, porém podem existir desvios não detectados pela direção.

ME4 Prover Governança de TI

- **4 Gerenciado e Mensurável**
 - Completo entendimento em todos os níveis.
 - Responsabilidades claras e propriedade dos processos estabelecida.
 - Integração e alinhamento dos processos e da governança de TI.
 - Definição de tolerâncias sob as quais os processos devem operar.
 - Monitoramento de indicadores de desempenho, gerando aprimoramentos para toda a empresa.

ME4 Prover Governança de TI

- 5 Otimizado

- Entendimento avançado apontando para o futuro.
- São utilizadas formas mais avançadas para treinamento e comunicação.
- Qualquer problema ou desvio tem sua causa-raiz analisada, e são identificadas e tomadas ações eficientes de maneira sistemática.
- As atividades de governança de TI são integradas ao processo de governança corporativa.

Referências

- **IT GOVERNANCE INSTITUTE (ITGI). CobiT® framework.** Illinois: IT Governance Institute, 2007.
- **TERZIAN, Françoise. Todo poder ao Cobit.** Info CORPORATE, 2008. Disponível em: <<http://info.abril.com.br/corporate/aplicacoes-de-gestao/todo-poder-ao-cobit.shtml>>. Acesso em: 17 mai. 2010.